

PROJETO ARQUITETURAL

PARTE II: PADRÕES DE PROJETO

Projeto de Programas – PPR0001

QUALIDADE DO PROJETO

Qualidade do Projeto de Software

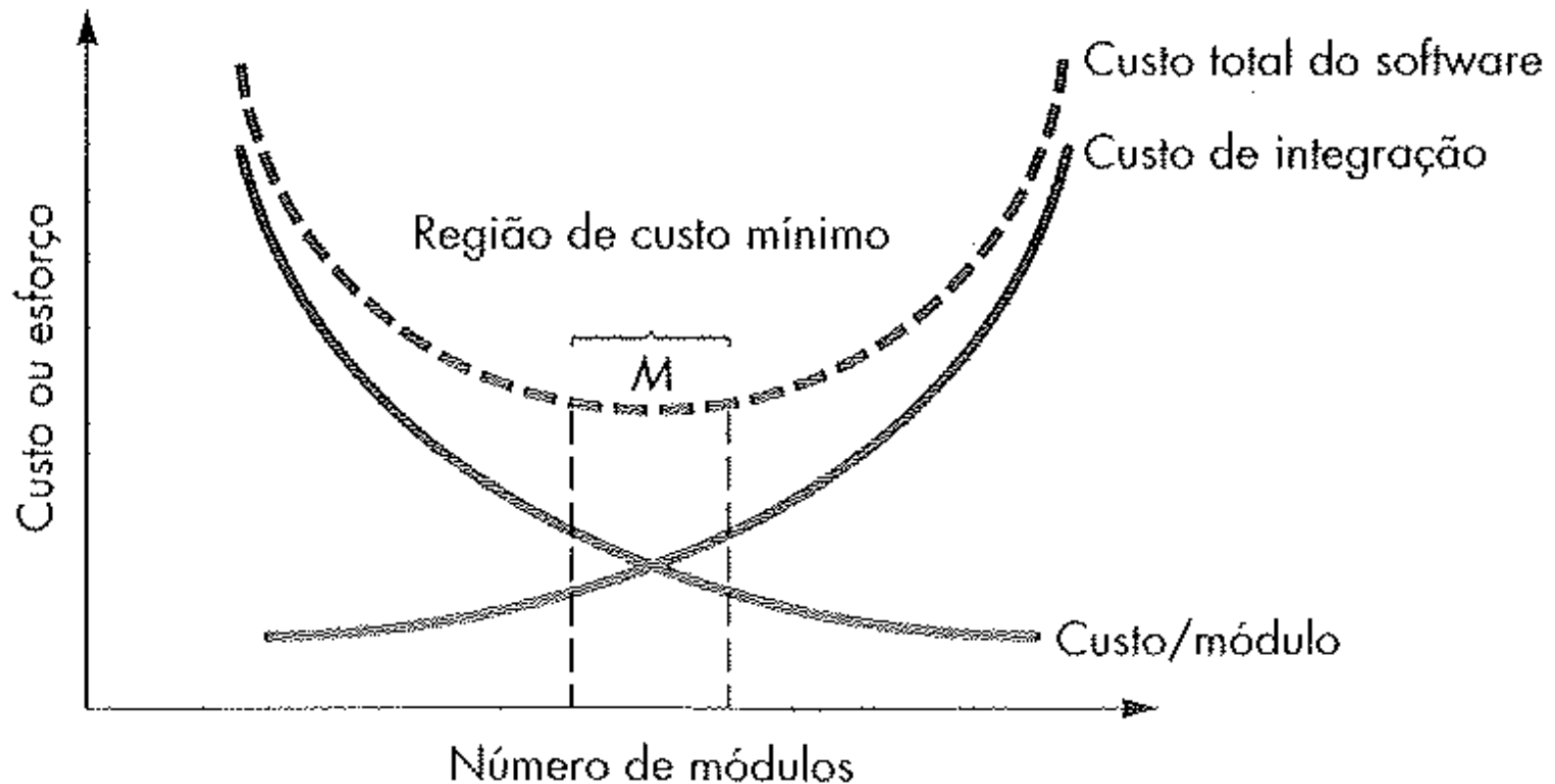
Modularidade: gerar particionamento em elementos que executam funções específicas;

- Características:
 - **Coesão**: medida da identidade funcional de um módulo;
(uma funcionalidade somente? Mais de uma?)
 - **Acoplamento**: Mede o grau em que um módulo está “conectado” a outros elementos;
- Desafios:
 - Qual o número “correto” de módulos para um projeto?
 - Qual o tamanho “correto” dos módulos?



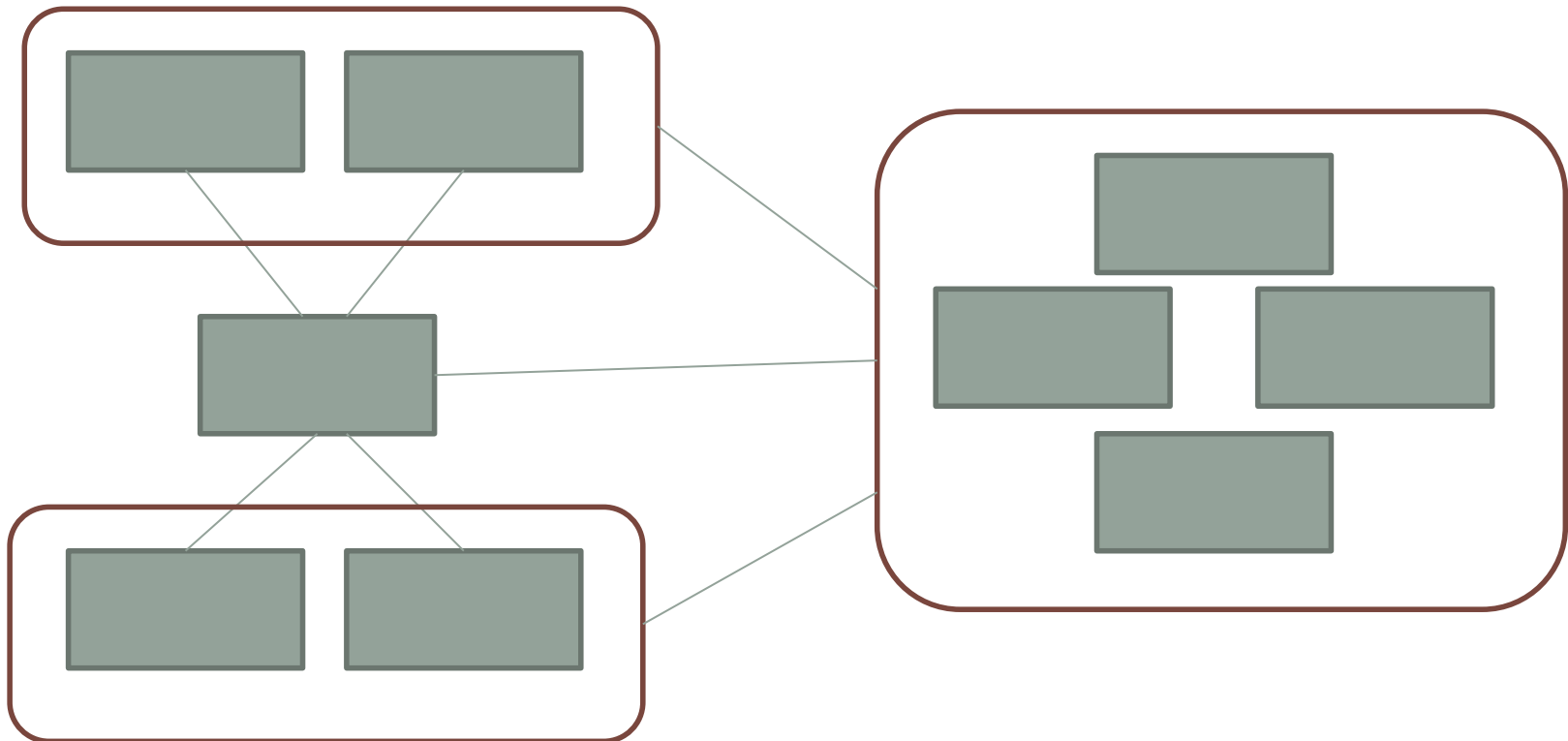
Qualidade do Projeto de Software

Modularidade:



Qualidade do Projeto de Software

Organização Hierárquica: manter uma boa organização entre os elementos / módulos de software;



Princípios de Projeto

- Minimizar a distância intelectual entre o software e o problema do mundo real: Evitar associações abstratas para o usuário quando possível
- Não reinventar a roda - Utilize padrões
- Usar bem o **encapsulamento** de modo que as informações de um módulo não sejam acessíveis aos módulos que não precisam delas
 - Reduz a ocorrência de efeitos colaterais
 - Questão: *public* vs. *getters & setters*
 - Erros não se propagam pelo software
- Definir regras de estilo e projeto para a equipe do projeto;
- Ter cuidado e definir bem as interfaces do sistema

PADRÕES DE PROJETO

Introdução

- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - Programação orientada a gambiarra?!

Algoritmo KickSort / BoboSort / EstouComSort [desciclopedia - adaptado]

```
void kickSort(int v[10]){
    int aux1, aux2, aux3;
    srand( time(NULL) );
    inicio:
        if( v[0]<=v[1] && v[1]<=v[2] && v[2]<=v[3] &&
            v[3]<=v[4] && v[4]<=v[5] && v[5]<=v[6] &&
            v[6]<=v[7] && v[7]<=v[8] && v[8]<=v[9] )
            return;
    aux1 = rand()%10;
    aux2 = rand()%10;
    aux3 = v[aux1];
    v[aux1] = v[aux2];
    v[aux2] = v[aux3];
    goto inicio;
}
```


Padrões de nomenclatura

- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - Padrão utilizado na nomenclatura de variáveis e métodos?

Padrões de nomenclatura

- ❑ O padrão mais utilizado em nomenclatura é:
 - Nomes de variáveis e métodos condizentes
 - Variáveis: letras minúsculas, onde nomes compostos são separados por *underline* (ex.: *linha_atual*, *salario_novo*)
 - Métodos: letras minúsculas, onde as iniciais dos nomes compostos ficam em caixa alta (ex.: *abrirArquivo()*, *fecharArquivo()*)
 - Valores constantes: letras maiúsculas
 - Classes: palavra capitalizada (inclusive primeira)

Padrão de estrutura

- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - ~~Padrão utilizado na nomenclatura de variáveis e métodos?~~
 - Padrão de estrutura para o código?

Padrão de estrutura

❑ Padrão de estrutura para o código?

- Operações sempre implementadas em funções
- **Classe de Definições, Linguagem, Operações Genéricas e Sistema**
- **Padrão *Singleton***
- **Padrão Façade (fachada)**

Padrão de estrutura

❑ Classe de Definições

- Definições do sistema (volume, linguagem atual, dificuldade, constantes, ...)

❑ Classe de Linguagem

- Métodos que retornam os textos para cada label da tela tomando como base a linguagem atual definida

❑ Classe de Operações Genéricas (Toolbox)

- Classe com métodos genéricos que podem ser utilizados em qualquer parte do código, ex: conversão de graus para radianos, conversão de um numero de telefone em inteiro para string e vice-versa.

❑ Classe de Sistema

- Classe principal do sistema que possui os registros salvos ou que serão resgatados, ex: clientes, produtos.
Pode ser agrupada com a classe de definições.
Deve-se garantir que exista apenas uma única instância dessa classe.

Padrão de estrutura

❑ Padrão Singleton

- Garante uma única instância de um dado objeto.
- **Forma simples:** uso de atributos staticos e públicos
- **Forma encapsulada:** uso de atributo statico e privado + construtor privado + método para recuperar instância.

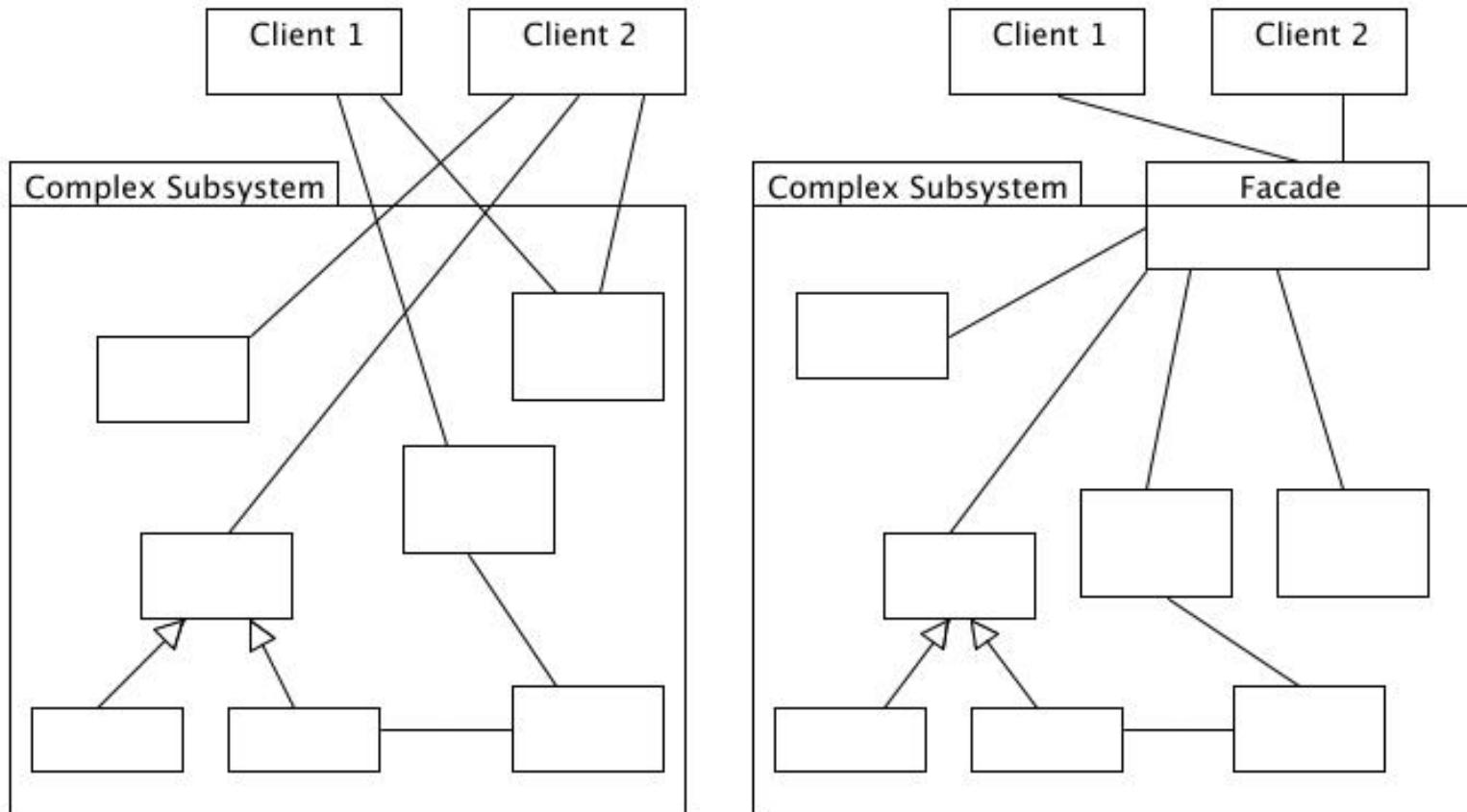
Se a instância do atributo não existe: cria uma nova e retorna-a;

Se a instância do atributo já existe: apenas retorna o atributo/objeto;

Singleton
<u>- singleton : Singleton</u>
<u>- Singleton()</u>
<u>+ getInstance() : Singleton</u>

Padrão de estrutura

❑ Padrão Façade (fachada) – classe de acesso/distribuidora

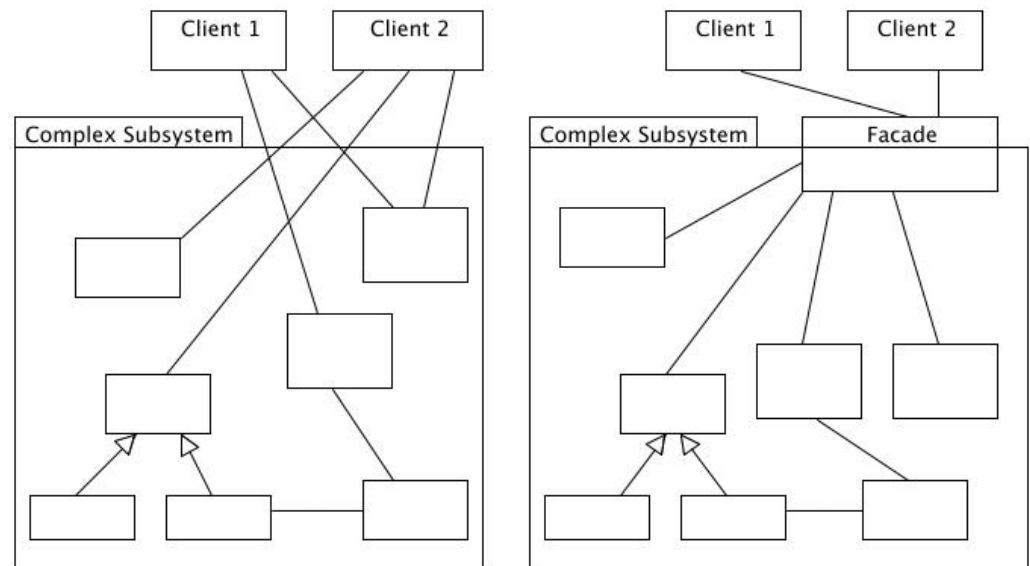


Padrão de estrutura

❑ Padrão Façade (fachada) – classe de acesso/distribuidora

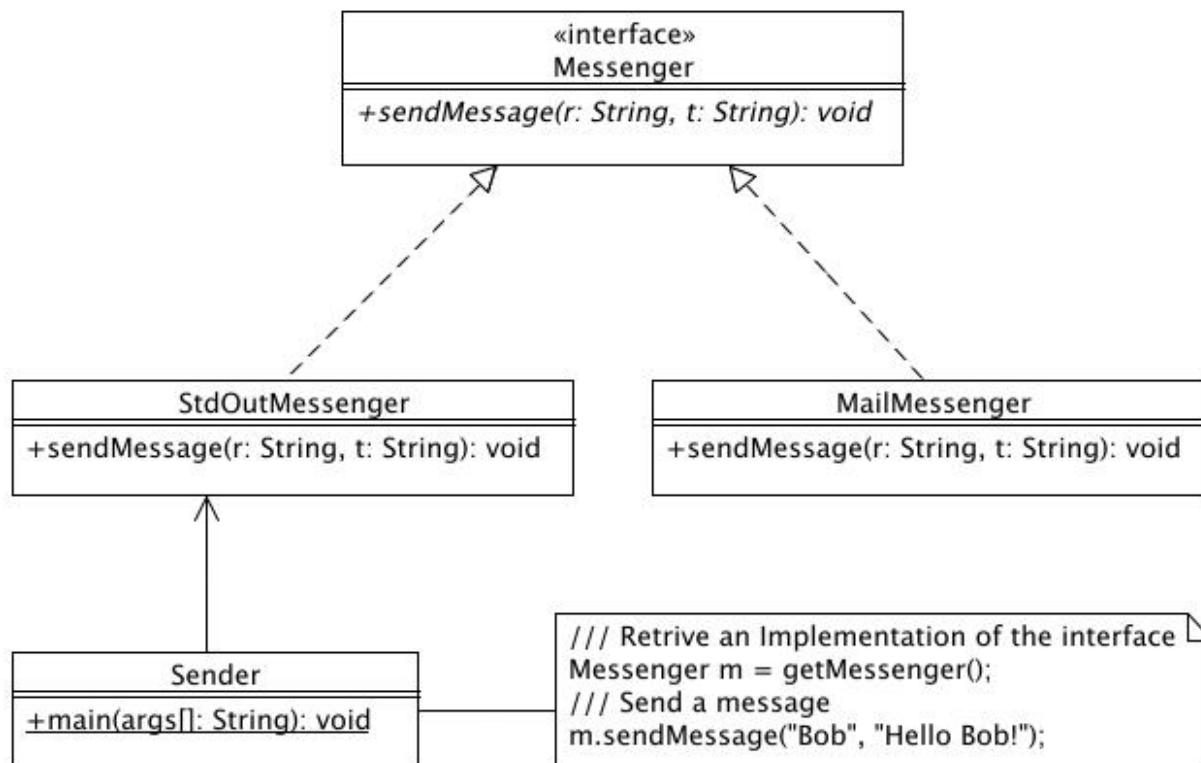
- Objetivo: centralizar e simplificar invocação de métodos
- Implementação: todas as classes do subsistema (pacote) não são públicas com exceção da fachada.

Como a fachada é uma classe do pacote, pode direcionar as chamadas para os demais métodos



Padrão de estrutura

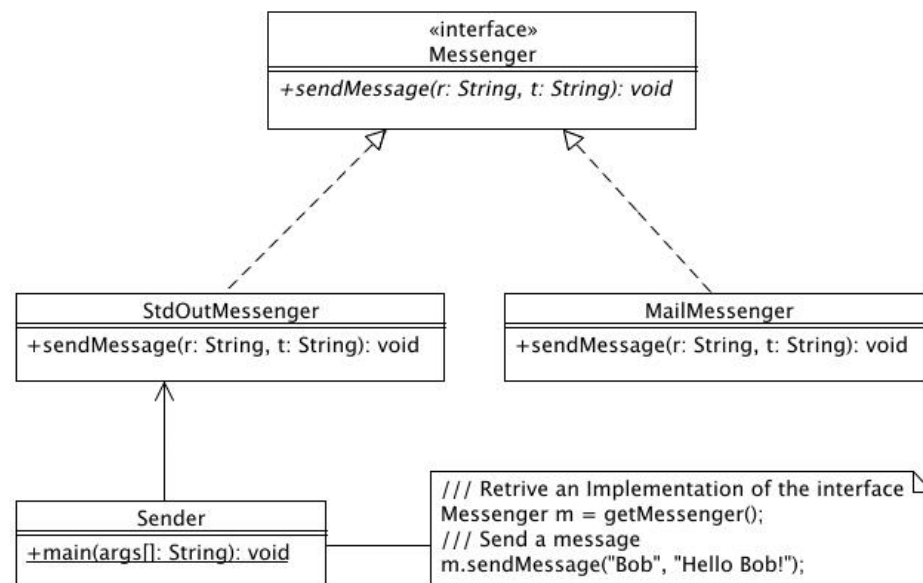
❑ Padrão Façade (fachada) – interface de acesso/implementação



Padrão de estrutura

❑ Padrão Façade (fachada) – interface de acesso/implementação

- Objetivo: facilitar reuso e realização de alterações
- Implementação: a classe de fachada é uma interface que descreve todos os métodos que devem ser implementados. As classes que implementam a interface são obrigadas a implementar todos os métodos da fachada.
- Facilita muito a alteração de tecnologia ou método aplicado.



Padrão de arquitetura

- Você utiliza um padrão para programar? Qual?
 - ~~Padrão utilizado na nomenclatura de variáveis e métodos?~~
 - ~~Padrão de estrutura para o código?~~
 - Padrão da estrutura para o software [padrão arquitetural?]

Padrão de arquitetura

- Os **estilos arquiteturais** irão estabelecer uma **estrutura padronizada** para os componentes do sistema
- Estilo descrevem:
 - Conjunto de componentes
 - Conjunto de conectores
 - Restrições sobre a interação dos componentes
 - Modelos semânticos que permitem que o projetista entenda as propriedades gerais do sistema

Padrão de arquitetura

❑ Padrão da estrutura para o software [padrão arquitetural?]

- Centrado em dados
- Fluxo de dados
- Chamada e retorno
- **MVC (*Model View Controller*)**
- **Camadas**
- Componentes independentes
- Máquina Virtual

Arquitetura MVC

- **Conceito:**
 - Separação de conceitos: interação vs. representação de informação
 - Reusabilidade de código
- Utilização de três tipos de componentes:
 - Model: dados da aplicação, regras de negócio, lógica e funções
 - View: qualquer saída de representação dos dados
(ex: tabela, diagrama)
 - Controller: controla a aplicação convertendo entradas dos usuários em chamadas para as classes de modelo e visão.

Arquitetura em camadas

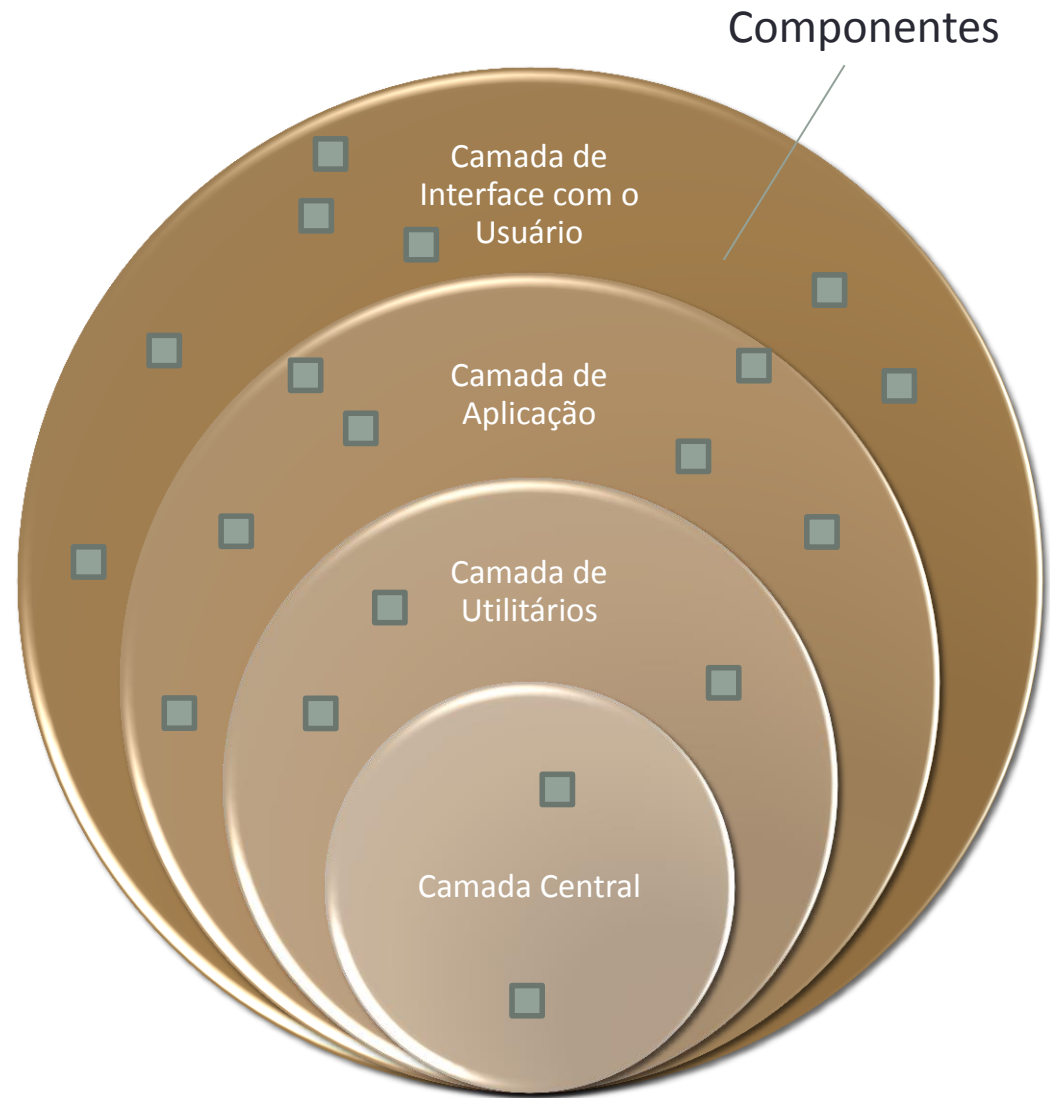
- **Conceito:**
 - Separação de conceitos: interação, regras de negócio, abstração, armazenamento dos dados
 - Reusabilidade de código
- O projeto dispõem os componentes em camadas
- A comunicação entre componentes só é permitida pelas camadas vizinhas (hierarquia)

Arquitetura em camadas

Cada camada tem um nível de aproximação:

Camadas mais altas (externas) estão relacionadas aos componentes de interação com o usuário

Camadas mais baixas (internas) representam os componentes que realizam a interface com o sistema operacional



Variações do sistema em camadas

- As variações estão relacionadas ao nível de detalhamento e a especificação das funções:
 - Sistemas em duas camadas
 - Sistemas em três camadas
 - Sistemas em N camadas

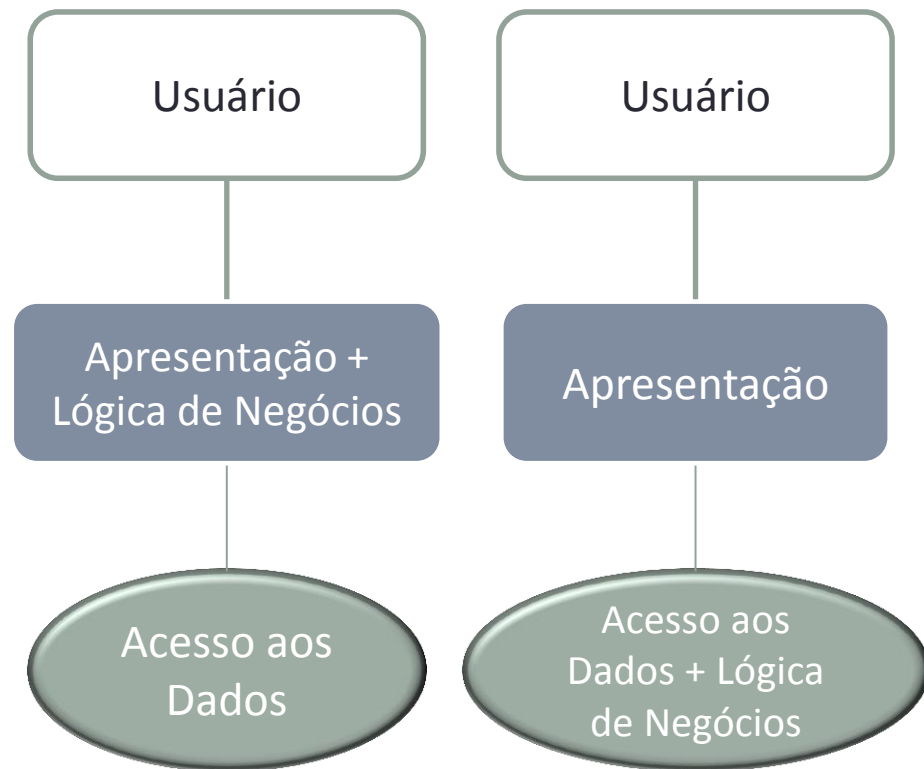
Sistema de uma camada

- Todas as partes constituintes estão fortemente agregadas
- Desvantagens:
 - Difícil manutenção
 - Não há separação entre lógica de negócios, dados e apresentação
 - Qualquer alteração em uma parte da aplicação pode causar efeitos colaterais em outras
 - Atualizações requerem reengenharia completa do sistema



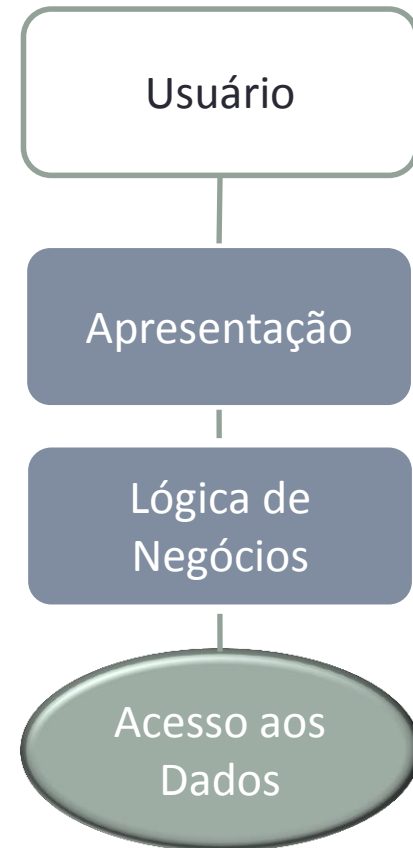
Sistemas de duas camadas

- Existe a separação da lógica de negócios e dos dados
 - Apresentação + lógica de negócios <-> Dados
 - Apresentação <-> Lógica de negócios + Dados
- Vantagem:
 - Se a lógica de negócios não for muito complexa ela pode ser agregada a outra camada
- Desvantagem
 - Existe forte relação entre as duas camadas, prejudica a manutenção

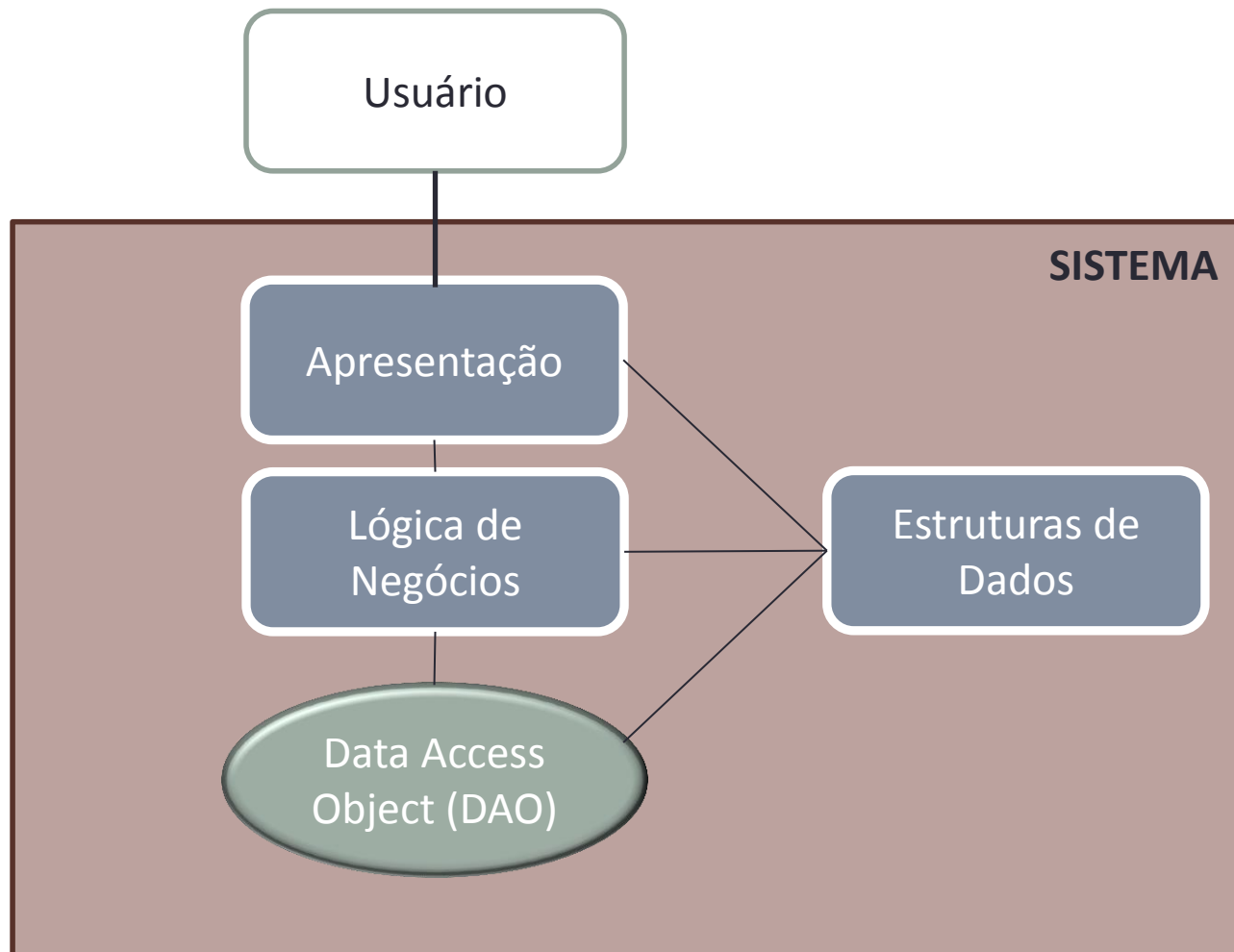


Sistema de três camadas

- Separação clara das três camadas principais do sistema
 - **Apresentação:** Interface com o usuário
 - **Lógica de Negócios:** Componentes que trabalham para codificar o processo de negócios
 - **Dados:** Provê e mantém os dados utilizados
- Vantagem:
 - Maior flexibilidade para alterar os componentes de cada camada, não há preocupação com os efeitos colaterais das alterações



Sistemas de N camadas



Exemplo

Levantar os requisitos necessários para um sistema acadêmico que permite o **controle e gerenciamento de matrícula, frequência e desempenho dos discentes** e a **organização das disciplinas ofertadas**. O sistema acadêmico deverá permitir que os **acadêmicos realizem suas matrículas nas turmas de disciplinas disponíveis**, considerando restrições de pré-requisitos, número máximo de créditos (9) e limite de alunos por turma. Deverá permitir **que chefes de departamento incluam novas disciplinas e novos professores, abram novas turmas** para as disciplinas existentes com sala, horário, lotação máxima e professor definidos. As disciplinas só poderão ser ofertadas entre 7:30 e 12:00, e, 13:30 e 21:40, em blocos de 50 minutos por aula (hora-aula). Também deverá ser possível que **professores acessem suas turmas e registrem frequência e notas** para seus alunos.

Exemplo

O sistema deverá ter uma **opção para finalizar o semestre**, possibilitando a **inclusão das notas de exame**. Um aluno deverá ter frequência superior a 75% e deverá ter uma média superior a 3 para realizar exame. Caso sua nota seja maior ou igual a 7 está aprovado (desde que tenha a frequência necessária). Após a digitação das notas de exame o **professor deverá finalizar a turma** e o **sistema mostrará o resultado final**. O sistema deverá funcionar nos sistemas operacionais Windows e Linux e deverá ter seu **acesso controlado por login e senha**.

Atividade

Agora é a sua vez!

Altere seu diagrama de classes criando uma estrutura em camadas para o sistema descrito na página da disciplina.

Adicione as classes para as janelas que imagina ser necessárias ao sistema + uma classe de fachada distribuidora no pacote de negócio + uma interface de fachada no pacote DAO que é implementado por uma classe Memoria e outra classe Arquivo.

(tente colocar ao menos duas classes no pacote de negócio, além da classe de fachada)

Bibliografia

- **Básica:**

BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projetos de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PRESSMAN, R.S. Engenharia de Software. São Paulo: Makron Books, 2002.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

- **Complementar:**

WARNIER, J. Lógica de Construção de Programas. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

JACKSON, M. Princípios de Projeto de Programas. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

PAGE-JONES, M. Projeto Estruturado de Sistemas. São Paulo: McGraw-Hill, 1988.